

AUTOPESQUISA DA IDENTIDADE CONSCIENCIAL (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopesquisa da identidade consciencial* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, explorar, reconhecer, examinar, observar, revelar, escrutinar e analisar o conjunto das características peculiares pessoais desenvolvidas ao longo da seriéxis, tendo em vista a recuperação de megacons.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *pesquisa* procede do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *pesquisitus*, e este de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente; aprofundar”. Surgiu no Século XIII. O termo *identidade* provém do idioma Latim, *identitas*, “identidade”, e este de *idem*, “o mesmo”. Apareceu no Século XVII. A palavra *consciência* vem do mesmo idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e esta do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autoindagação da identidade consciencial. 2. Autoinvestigação da singularidade consciencial. 3. Autopesquisa da identidade da consciência. 4. Autanálise da identidade da consciência. 5. Autopesquisa da identidade multiexistencial.

Neologia. As 4 expressões compostas *autopesquisa da identidade consciencial*, *autopesquisa básica da identidade consciencial*, *autopesquisa intermediária da identidade consciencial* e *autopesquisa avançada da identidade consciencial* são neologismos técnicos da Autevolucilogia.

Antonimologia: 1. Inconsciência da identidade pessoal. 2. Fuga da autoidentidade consciencial. 3. Mascaramento da identidade consciencial. 4. Autopesquisa biográfica.

Estrangeirismologia: o *striptease* consciencial; a autexposição do *alter ego* oculto; a eliminação do *mise en scène* social; a vivência coletiva da *glasnost*; o *full time* autopesquisístico; os *insights* esclarecedores; as reciclagens *just in time*; a *take responsibility for life*; o *always be authentic*; a *creative leader* da própria existência.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao enfrentamento da realidade intraconsciencial.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Identidade é singular. Identidade: assinatura pensênica. Consciência: construção multidimensional.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Evoluir.** Evoluir é encantar, pouco a pouco, o nosso **ego**, fazendo-o distribuir as autopotencialidades para os princípios conscienciais do Cosmos”. “Evoluir é organizar cosmoeiticamente os **autopenses**”.

2. “**Imagem.** A conscin somente dinamiza a autevolução quando destrói, por meio da autocrítica realística, a **imagem** idealizada que conserva erroneamente de si mesma”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autopesquisa evolutiva; o holopensene pessoal da autobiografia técnica; a análise dos autopenses; a autanálise das retrofórmulas holopensênicas pessoais sadias e patológicas; as assinaturas pensênicas pessoais; os pensenes e os holopenses lembrados; os evolucio-penses; a evolucio-pensenedade; os mnemopenses; a mnemopensenedade; os pensenes característicos do *Curso Intermisso* (CI); o estudo do holopensene grupocár-mico; o holopensene do grupo evolutivo; os rastros pensênicos cosmoéticos contrapondo aos rastros anticosmoéticos; os ortopenses; a ortopensenedade tornada rotina, rompendo o padrão lamurioso; a autopesquena aberta, flexível, lúcida e realística qualificando a associação pensê-

nica equivocada; os neopadrões pensênicos; o holopense integrativo; o holopense do dinamismo evolutivo.

Fatologia: a autopesquisa da identidade consciencial; a vivência da condição de consciência-cobaia; os experimentos em Consciencioterapia; a assiduidade nos cursos, dinâmicas parapsíquicas e *laboratórios conscienciológicos de autopesquisa*; a apatia consciencial; a cronificação da imagem distorcida; o eu real *versus* o eu ideal; o perfeccionismo acobertando o eu idealizado; a defesa da autoimagem idealizada; as fantasias do ego justificando o isolacionismo; as repressões emocionais alimentando a autoimagem; o demérito; a insegurança cronificada; a eliminação dos autenganos e das distorções cognitivas; a queda dos “biombos” intraconscienciais proporcionando maior lucidez; o referencial distorcido do grupocarma; o autorreflexo deformado causando autodesvalia; a visão tráfara do outro refletindo as próprias insatisfações; a manipulação emocional egoica vampirizadora; a postura defensiva; o ar de superioridade; os indícios de retrovidas fortemente presentes na vida atual; os transtornos genéticos; a estrutura íntima fragilizada; o sentimento de inadequação; os minitraumas acumulados; as cicatrizes aparentemente inócuas; o megatrafar disfarçado; o encontro com a autocorrupção; a autopesquisa das emoções reprimidas; a racionalização emocional; a substituição de crenças e dogmas pela prática interassistencial; a diminuição do conflito íntimo; a aceitação das imperfeições como parte do aprendizado; a busca da autenticidade consciencial; o reconhecimento genuíno dos trafores e dos trafares; a autopacificação íntima; o sentimento de gratidão; a expansão mentalsomática; o abertismo consciencial; o ato de sobreparar o passado; os recursos pesquisísticos para a desdramatização dos fatos, parafatos e emoções pessoais; a ressignificação dos acontecimentos mesológicos marcantes; o ato de profunda autorreflexão; a reperspectivação da própria história; a saída de cima do muro; a assunção da responsabilidade evolutiva rompendo o padrão da vitimização; as sincronidades evolutivas indicando a proéxis; a proatividade interassistencial; os neovalores; as neoatitudes; o empoderamento dos neotrafores através da recuperação de cons; a autoidentidade extra; a singularidade consciencial identificada e valorizada; a compreensão do automecanismo parapsíquico assistencial; a interassistência permanente; o epicentrismo consciencial; a assunção da desperticidade cosmoética favorecida pela pesquisa da autoidentidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o investimento do amparador extrafísico pessoal na recuperação de cons e na dinamização da autopesquisa; a autoparaprocedência refletida na autopesquisa retrocognitiva; os transtornos paragenéticos; as paracicatrizes; o parapsiquismo desenvolvido sem autocontrole; o auto e heterassédio; a iscagem inconsciente; a desassim ineficiente; os assediadores extrafísicos aproveitando-se da vulnerabilidade emocional para implantação de cunhas mentais; a parapesquisa promovendo o encaminhamento de consciexes assediadoras; a tenepes propiciando o desassédio por meio da assistência; os incômodos holossomáticos no autodesassédio; a labilidade parapsíquica superada; a tenepes contribuindo para a aceleração evolutiva e assistencial; as reconciliações multidimensionais por meio da autopesquisa; as inspirações extrafísicas; o aumento das parapercepções; a leitura bioenergética profilática; o apoio dos amparadores extrafísicos intensificando o processo de autorreciclagem; a interassistência multidimensional otimizada a partir do reconhecimento da identidade consciencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo fatos-parafatos* convergente às reciclagens intraconscienciais; a expansão do *sinergismo lucidez-discernimento*; o *sinergismo amparador-amparando*; o *sinergismo autesforço-autevolução*; o *sinergismo autodesdramatização-autorreciclagem*; o *sinergismo autodeterminação-autorganização-autodisciplina*; o *sinergismo parapsiquismo-Cosmoética*; o *sinergismo pensenização hígida-desassédio holossomático*; o *sinergismo assistência-transparência cosmoética*.

Principiologia: a aplicação do *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); a prática dos *princípios cosmoéticos*; a priorização do *princípio da interassistencialidade evolutiva*; a vivência do *princípio evoluído “quem aprende deve ensinar”*; o *princípio da autodesassedialidade*; o *princípio da autorreeducação evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à qualificação da *teática interassistencial*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) pautado no *abertismo consciencial*.

Teoriologia: a *teoria junguiana das máscaras*; a *teoria da neurose* de Karen Horney; a *teoria do Curso Intermisso*; a *teoria da programação existencial*; a *teoria do autorrevezamento multiexistencial*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria e a prática do autodidatismo*; a *teoria e a prática do parapsiquismo*.

Tecnologia: a *técnica de rememoração das projeções conscientes* aprofundando a *autanálise*; a *técnica da escrita do verbete para autopesquisa*; a *técnica do autenfrentamento*; a *técnica da superação da autolimitação*; a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica de adotar o olhar extrafísico sobre a intrafísicalidade*; a *técnica da autorganização pensênica*; a *técnica da inteligência emocional*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica do abertismo consciencial*; a *técnica da tenepes*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pela abertura às neocognições*; as *neossinapses adquiridas por meio da autopesquisa*; as *neossinapses formadas a partir da recuperação de cons*; as *neossinapses e paraneossinapses criadas pela conexão direta com os amparadores*; as *neossinapses surgidas à medida da reciclagem do temperamento*; as *neossinapses geradas pela assunção da identidade consciencial*; as *neossinapses autodespertológicas em nível de consolidação*.

Ciclogia: o *ciclo autodesassédio–lucidez consciencial–recuperação de cons*.

Enumerologia: as *automimeses*; a *auto-herança paragenética*; o *materpensene pessoal*; a *recuperação de cons*; a *identificação das máscaras do ego*; a *atualização da autocognição*; a *assunção da identidade consciencial*.

Binomiologia: o *binômio autoimagem idealizada–autoimagem real*; o *binômio sedução–vampirização*; o *binômio defesas do ego* (MDEs)–*inautenticidade*; o *binômio emoção–sentimento*; o *binômio conhecimento–responsabilidade*; o *binômio autoconfiança–heteroconfiança*; o *binômio personalidade assistida–personalidade assistente*.

Interaciologia: a *interação aprofundamento da autopesquisa–processamento da identidade consciencial*; a *autocriticidade favorecendo a interação das peças do quebra-cabeça do próprio universo consciencial*; a *interação coragem evolutiva–amparabilidade*; a *interação abordagem pontual–abordagem sistêmica*; a *interação autenticidade–confiança*; a *interação atributos conscienciais–atributos extraconscienciais*; a *interação hemisfério direito do cérebro–hemisfério esquerdo do cérebro*.

Crescendologia: o *crescendo da autopesquisa*; o *crescendo emocionalidade–racionalidade*; o *crescendo da maturidade consciencial*; o *crescendo tacon–tares*; o *crescendo das reciclagens*; o *crescendo assistido–assistente*; o *crescendo da lucidez pensênica*; o *crescendo da responsabilidade assistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio poder–posição–prestígio* interferindo na *autoestima*; o *trinômio intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo*; o *trinômio autoquietude–autorreflexão–autossilêncio*; o *trinômio autopotencialidade–autoposicionamento–interassistencialidade*.

Polinomiologia: o *polinômio autopesquisa–autexperimentação–autodiscernimento–interassistência*; o *polinômio autesforço–amparabilidade–autossuperações–competências–especializações* favorecendo a *identificação da assinatura pessoal*; o *polinômio monovisão–minivisão–macrovisão–megavisão*; o *polinômio autocrítica–autocosmoética–autoinocorrutibilidade–autodesassédio–neopatamares–neoidentidade consciencial*.

Antagonismologia: o *antagonismo fantasia / realidade*; o *antagonismo racionalidade / instintividade*; o *antagonismo teoria / prática*; o *antagonismo foco no egão / foco na assistencialidade*; o *antagonismo autossuperação / autovitimização*; o *antagonismo oportunidade de conhecer-se / dileção pelo autengano*; o *antagonismo autoficção / autocientificidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo da inautenticidade autêntica*; o *paradoxo de a consciência ser capaz de minar as próprias forças*; o *paradoxo de a defesa da autoimagem permitir a intrusão assediadora*; o *paradoxo de a zona de conflito ser a zona de conforto*; o *paradoxo de a amplificação das interações interconscenciais propiciadas pelo parapsiquismo poder desencadear autoconflito e isolamento na intrafísicalidade*.

Sindromologia: a superação da *síndrome do histrionismo*; a suplantação da *síndrome do estrangeiro* (SEST); a sobrelevação da *síndrome do ostracismo*; o sobrepujamento da *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a extrapolação da *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB).

Mitologia: a autodesmitificação autoconsciente; o *mito de evoluir sem responsabilidade*; a desconstrução do *mito da autoimagem idealizada*; a autolibertação do *mito do perfeccionismo*; a autopesquisa desfazendo o *mito da evolução sem autesforço*; a cosmovisão multidimensional destruindo os *mitos milenares sobre si mesmo*.

Holotecologia: a *analiticoteca*; a *mnemoteca*; a *psicoteca*; a *autexperimentoteca*; a *biografoteca*; a *teatroteca*; a *parapsicoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autevoluciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autodefinologia*; a *Intrafísicologia*; a *Determinologia*; a *Autorretrospectivologia*; a *Autoconsciencioterapia*; a *Autorreciclogia*; a *Autenticologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Verbetografia*; a *Proexologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade consecutiva; a conscin lúcida; a conscin empática; a conscin autoposicionada; a conscin semperaprendente; a conscin parapsíquica; a conscin enciclopedista; a isca humana lúcida; a equipex de amparadores; o ser interassistencial.

Masculinologia: o autopesquisador; o idealista; o autovitimizado; o vaidoso; o orgulhoso; o perfeccionista; o intermissivista; o conscienciólogo; o verbetógrafo; o compassageiro evolutivo; o autoinvestigador; o autoconsciencioterapeuta; o conscienciômetra; o inversor existencial; o reciclante existencial; o atacadista consciencial; o proexista; o proexólogo; o sensitivo parapsíquico; o tenepessista; o ofiexista; o amparador intrafísico; o epicon lúcido; o desperto; o evoluciólogo.

Femininologia: a autopesquisadora; a idealista; a autovitimizada; a vaidosa; a orgulhosa; a perfeccionista; a intermissivista; a consciencióloga; a verbetógrafa; a compassageira evolutiva; a autoinvestigadora; a autoconsciencioterapeuta; a conscienciômetra; a inversora existencial; a reciclante existencial; a atacadista consciencial; a proexista; a proexóloga; a sensitiva parapsíquica; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora intrafísica; a epicon lúcida; a desperta; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens verbetographus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autopesquisa *básica* da identidade consciencial = a autanálise quanto à diferenciação e manifestação dos traços pessoais; autopesquisa *intermediária* da identidade consciencial = a autanálise quanto a tendências, inclinações ou propensões definidoras do autotemperamento; autopesquisa *avançada* da identidade consciencial = a autanálise quanto às potencialidades pessoais e recuperação de megacons indicadores da autoproéxis e compromisso maxi-proexológico.

Culturologia: a cultura da autopesquisa; a cultura do autoconhecimento; a cultura da responsabilidade evolutiva; a cultura do Curso Intermissivo pré-ressomático; a cultura da prontidão interassistencial; a cultura da Cosmoética.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopesquisa da identidade consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa traforológica:** Autevoluciologia; Homeostático.
04. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
05. **Autorrecuperação dos megacons:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Compleitude consciencial:** Autevoluciologia; Homeostático.
07. **Conscin transcendente:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Desrepressão da holomemória pessoal:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Ficha evolutiva pessoal:** Autevoluciologia; Neutro.
10. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Necessidade evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Neovalor:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A AUTOPESQUISA DA IDENTIDADE CONSCIENCIAL IMPULSIONA A AUTOCOGNIÇÃO CONTÍNUA, OPORTUNIZA RECI-CLAGENS PENSÊNICAS E EXPANDE A MENTALSOMATICIDADE, AMPLIANDO A AUTOLUCIDEZ E A AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, busca a essência da própria manifestação pensênica por meio da autopesquisa da identidade consciencial? Reconhece os efeitos evolutivos do autoconhecimento avançado?

Filmografia Específica:

1. *Duas Vidas*. **Título original:** *The Kid*. **País:** EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 136 min. **Gênero:** Comédia. **Idioma:** inglês. **Direção:** Jon Tutertaub. **Elenco:** Bruce Willis; Spencer Breslin; & Emily Mortmer. **Música:** Marc Shaiman, & Jason White. **Sinopse:** Russ (Bruce Willis) tem pacata vida na condição de profissional bem-sucedido, quando, de maneira mágica e inesperada, encontra Rusty, ele mesmo com apenas 8 anos de idade (Spencer Breslin). Rusty, menino doce e ligeiramente gordo, não fica nada feliz ao ver o sonho pessoal de ser piloto de avião ir por água abaixo após conhecer a própria versão adulta. Porém, o convívio de ambos irá ajudar Russ a relembrar os sonhos de infância, para poder se tornar o adulto almejado quando criança.

2. *9 – A Salvação*. **Título original:** *9*. **País:** EUA. **Data:** 2009. **Duração:** 79min. **Gênero:** Ficção científica e Fantasia, animado por computação gráfica. **Idade (censura):** 12 anos. **Direção:** Shane Acker. **Elenco:** Elijah Wood; John C. Reilly; Jennifer Connelly; Christopher Plummer; & Crispin Glover. **Produção:** Tim Burton; & Timur Bekmambetov. **Direção de arte:** Christophe Vacher. **Trilha sonora:** Danny Elfman. **Sinopse:** Diante da exterminação da Humanidade por máquinas de 1 exército rebelado contra o cientista criador, o mesmo cria bonecos de pano sapientes para resistir à extinção. Quando o boneco 9 (Elijah Wood) ganha vida, se vê nesse mundo pós-apocalíptico. Os únicos sinais de vida são bonecos iguais a ele, também caçados por máquinas. Com qualidade de liderança, “9” ajuda os outros bonecos a sobreviverem e a lutar contra a perseguição implacável.

Bibliografia Específica:

1. **Brow**, Brené; *A Coragem de Ser Imperfeito: Como Aceitar a Própria Vulnerabilidade e Ousar Ser Quem Você é (Daring Greatly)*; trad. Joel Macedo; 208p; 13 partes; 7 caps; 71 enus; 79 refs; 1 anexo; 21 x 14 cm; br; Sextante; Rio de Janeiro; RJ; 2016; páginas 104 a 165.

2. **Horney**, Karen; *A Personalidade Neurótica do Nosso Tempo*; trad. Octavio Alves Velho; 219 p; 15 caps; 2ª Ed. *Civilização Brasileira S.A.*; Rio de Janeiro; RJ; 1961; páginas 154 a 160.

3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas, 424, 664 e 830.

F. L. M.